



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estr. geiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo

Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 25 DE MAIO DE 1957

Braga, a Cidade dos Arcebispos, mais uma vez marcou...

Depois de ter terminado o III Congresso do Apostolado da Oração, em Braga, que foi imponentíssimo, magestoso, no último domingo, dia 19, realizou-se a grandiosa Peregrinação ao Santuário do Sameiro, que reuniu mais de 200.000 peregrinos.

Às 14 horas, deste dia, o Venerando Representante de Deus na Terra, Sua Santidade Pio XII, falou para Braga, dizendo:

Veneráveis Irmãos e amados Filhos, presentes em Braga no Congresso do Apostolado.

Gratíssima Nos foi a notícia de um grande Congresso, que, na cidade dos Arcebispos, reuniu de todo o Portugal metropolitano Dirigentes e Associados do Apostolado da Oração, para, à luz da encíclica *Haurietis aquas*, passar em revista toda a actividade do mesmo Apostolado e estudar os meios de mais o difundir e actualizar, revigorando-lhe as energias para novas e maiores empresas.

Por isso de bom grado acedemos ao desejo de Nos terdes presente, não só em espírito, mas na força viva da Nossa palavra.

Braga, a cidade primaz, estava naturalmente designada para a celebração; e não só porque o sugeria a coincidência do septuagésimo aniversário da consagração da Arquidiocese ao Coração de Jesus com o centenário da extensão da festa à Igreja universal, mas porque aí, onde a fé e a piedade afundam as suas raízes nos primeiros séculos da Igreja, tanto que pode comemorar este ano o 15.º centenário do primeiro rei cristão na Europa, aí, graças ao zelo dos dignos sucessores de Martinho e Frutuoso, de Geraldo e Bartolomeu dos Mártires, o Apostolado se mantém desde a primeira hora exemplarmente activo, oferecendo ao Congresso um ambiente, não só de benévola simpatia, mas de fecunda cooperação.

I
Nestes dias, exímios representantes da ciência católica de diversas nações instruíram a teoria e a prática do Apostolado.

Nós, aproveitando o ensejo que se nos oferece, queremos insistir apenas num ponto, aparentemente muito simples e elementar, mas que é a própria essência e o segredo da eficácia imensa do Apostolado.

Tem este promovido e promove louvavelmente diversas práticas e solenes manifestações de piedade, utilíssimas a quantos nelas tomam parte.

Mas não devem sufocar ou fazer descurar aquela primeira prática essencial a que Nós referimos, e que é, bem o compreendeis, o oferecimento quotidiano das obras e sofrimentos pelas intenções do divino Coração, e designadamente pelas intenções indicadas para cada mês, e por Nós abençoadas. Melhor, se o oferecimento é enriquecido com a participação no sacrificio de Cristo pela Comunhão mensal e com a protecção de Maria, implorada no Rosário.

Prática elementar e simples, como todo o Apostolado da Oração, que não multiplica compromissos nem fórmulas complicadas de organização, e por isso é extensível e Nós bem desejamos

A Política Construtiva Nacional

Pelo DR. COLHO DO VALLE

De 27 de Abril a 28 de Maio de 1957 são inauguradas 445 obras assim distribuídas pelos diversos distritos do Continente e Ilhas Adjacentes: Aveiro, 17; Beja, 30; Braga, 25; Bragança, 22; Castelo Branco, 32; Coimbra, 43; Évora, 10; Faro, 21; Guarda, 17; Leiria, 8; Lisboa, 32; Portalegre, 24; Porto, 16; Santarém, 22; Setúbal, 21; Viana do Castelo, 12; Vila Real, 31; Viseu, 13; Angara do Heroísmo, 4; Funchal, 23; Horta, 12 e Ponta Delgada, 10.

Por natureza das obras a distribuição é a seguinte: Novos edificios e grandes remodelações em Hospitais, 5; Melhoramentos em Hospitais, Sanatórios, e Postos de Consulta, 3; Estabelecimentos de Assistência, 11; Igrejas, 11; Agrupamentos Habitacionais de Casas Económicas e Casas para Velhos, 10; Abastecimentos de Agua e Obras de Saneamento, 112; Pontes e Pontões, 17; Estradas e outras Vias de Comunicação, 29; Arruamentos e arranjos urbanísticos, 23; Lavadouros, 2; Mercados e Matadouros, 6; Instalações Desportivas e edificios para Instituições Recreativas, 4; Edifício dos Paços do Concelho, 4; Quartéis de Bombeiros Voluntários, Novos Edificios e Reparações, 2; Redes de Distribuição de Energia Eléctrica, 2; Aproveitamentos Hidroagrícolas, 1; Obras de Hidraulica Fluvial, 18; Obras de Hidraulica Marítima, 3; Edificios Escolares primários, 116; com 165 salas de aula; Cantinas Escolares, 15; Novas Escolas de Ensino Técnico, 1; Edificios-sede das Casas do Povo e dos Grémios da Lavoura, 7; Edificios para instalações dos serviços Públicos, 7; Instalações para a Guarda Nacional Republicana e para a Guarda Fiscal, 13; Novos Quartéis, 2; Obras e novos edificios em Instalações para o Exército, 5; Obras e novos edificios em Instalações para a Marinha, 8; Diversos, 8.

O numero, variedade, distribuição e utilidade dos melhoramentos inaugurados é suficiente para enaltecere o significado construtivo da politica nacional desde o movimento triunfante do Exército em 28 de Maio de 1926. Assim como nos anos anteriores, pode dizer-se que nenhum esforço especial foi necessário promover para inaugurar agora, no período de um mês, tão importante conjunto de realizações nos mais diferentes sectores, pois os melhoramentos que nesta altura se entregam ao País, pertencem á normalidade do esforço construtivo daquele departamento do Estado. São, como muitos e muitos outros que ao longo dos meses enriquecem, em cada ano, o património nacional, benefícios certos, realidades tangíveis a desafiar a cegueira dos incredulos, podem palpar-se á falta de olhos. Com eles se modifica e valoriza a fisionomia da Nação, se eleva o nível de vida das populações, se satisfazem as necessidades essenciais do Estado e os anseios de progresso e bem-estar do povo português.

Efectivamente, é justo que se festejem desta forma estas datas, pois vivem agora os portugueses dias maravilhosos, pois que enquanto é próprio dos tempos que correm, rugirem as tempestades, bramirem os ventos, encapelarem-se as ondas e desvaírem-se os homeas com terrores, angustias e aflições, aqui em Portugal como se uma fronteira mágica de quietude o protegesse, detem-se os furores dos deuses irados, a terra afagada pelo mar e pelo sol desentranha-se calma nos seus frutos, e a gente em paz, a pequena casa lusitana, entrega-se serena e placida aos seus afazeres.

É justo e salutar por em foco este passo da vida do nosso País e cabe especialmente relembrar-lo neste período que vai desde a data em que o responsável pela politica portuguesa durante o ultimo quartel do seculo perfaz mais um ano de governo, áquela, em que se comemora mais um ano sobre a Revolução Nacional, efectuada dois anos antes, que permitiu a entrada para o Governo do notável estadista. De facto, a mola real dos acontecimentos está naqueles homeas, bem poucos que constroem o futuro, nos grandes politicos. Salazar, é efectivamente o politico seguro para os perigos dos tempos de transição e como o que nós atravessamos. Solidamente ancorado ao seu torrão natal, apoiado em principios fundamentais intransigentes, guiado por fé esclarecida, tem bem a consciencia que as suas raízes de lidimo português vão mergulhar fundo no solo da velha Europa. Por isso, a explicação da surpreendente clareira de socego ha pois que ir procura-la na personalidade do condutor da politica nacional que tornou possível a politica construtiva do Governo do Estado Corporativo Português.

No mês de Maio

SUPLICA A MARIA

Dos olhos teus desvia a nevoa perfumada que nos vela o fulgor que teu semelhante dá e volve-nos, oh Mãe! da sideral morada, esse olhar onde a paz, onde o consolo está.

Tu, balsamo de mirra e calice de pureza, tu flôr do paraíso e das estrelas luz, mundo e amparo sê da humanal fraqueza pelo divino sangue espargido na cruz.

Tu és, oh Virgem, pura, um fanal d'esperança que fulgura da vida em o revolto mar; para a bendita luz desfalecido avança o naufragio que anela ao Eden aportar.

Oh! deix' que essa luz o meu baixel conheça, no mar da vida o guia, entre as ristes que tem, ensina-o a vogar, não deixes que pareça E com ele naufrague o coração também.

C.

que se estenda a todas as classes de pessoas.

Prática simples; mas quem pode medir a eficácia de que é susceptível, quando fielmente praticada, e, melhor ainda, se constantemente vivida?

Toda a vida do homem, peregrino neste mundo, deve tender para Deus, e todos os actos humanos devem, afinal, ser culto de Deus em Jesus Cristo e por Jesus Cristo. Ora o oferecimento quotidiano das obras é já de per si culto prestado ao Senhor, é oração e da melhor, que, consagrando as primicias do dia, o santifica.

Mas quando vivido, quando

anima conscientemente a executar bem as acções e a suportar bem cada sacrificio, então é a vida toda feita realmente culto de Deus, então é a «oração vital» de que falam os santos e que o Apóstolo inculcava aos fiéis, quando lhes escrevia: «Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, ainda mesmo comer ou beber ou qualquer outra coisa fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por meio d'Ele graças a Deus Pai e para sua glória» (Col. 3, 17; 1 Cor. 10, 31).

Então a vida dos fiéis tenderá a elevar-se mais geralmente a um alto nível de santidade; porque a necessidade mais sentida de

viver em graça de Deus, para que as nossas oblações lhe sejam aceites,—o pensamento mais frequente das grandes verdades da fé,—e a maior intimidade com o Coração divino irão purificando a alma e ateando a chama do amor, que vence as tentações, não teme sacrificios, triunfa dos obstáculos e leva à santidade. (Continua no próximo número)

DR. VOLPI VIEIRA

Vindo do Chile, chegou a Lisboa o Sr. Dr. Abel Volpi Vieira, distinto Médico especializado em ginecologia e cirurgia da assistência pública da capital do Chile, que vem, a convite do Ministro de Portugal no Chile, visitar e estudar a organização do Hospital Escolar de Santa Maria, Instituto Português de Oncologia e Maternidade Dr. Alfredo Costa. Vem acompanhado por sua Esposa, Advogada no Chile e autora do livro «O Serviço Social», e por seu pai, Sr. Artur Vieira, natural de Barcelos, que no Chile pugna pelo bom nome da sua terra natal, proferindo conferências públicas e tornando conhecidos dos chilenos os poetas e escritores portugueses. Traduziu para Castelhana a actual Constituição portuguesa.

O Sr. Dr. Volpi Vieira, é sobrinho das Srs.ªs D. Maria da Glória Vieira Duarte, D. Joaquina da Cunha Vieira e D. Rosa Coelho da Costa Vieira e dos nossos prezados amigos Srs. Manuel Augusto Vieira, nosso ilustre Colaborador e João Duarte Veloso, importante e generoso Industrial nesta cidade e no Porto. Cumprimos Suas Ex.ªs.

A Electrificação dos Caminhos de Ferro

(Continuação do último n.º)

A importância de tal empreendimento, além dos enormes reflexos que vem a produzir nas actividades económicas do País, demarca uma data de indiscutível perpetuidade, que a história de Portugal vai registar com o mesmo relevo com que inscreveu nas suas páginas o dia 28 de Outubro de 1856, pois ambas assinalam a abertura de novos horizontes á vida da Nação.

Antes do desfile, oportuna e inteligentemente organizado pela C. P., que nos mostrou, como o desenrolar de um filme, a sítio-se histórica dos caminhos de ferro no nosso País, desde as mais antigas máquinas a vapor até ao mais moderno material eléctrico, o Senhor Presidente da República, prestando homenagem, em nome da Nação, a todos aqueles que tão abnegadamente a tem sabido servir e exaltando a magnífica obra governativa do Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar, afirmou:—«Somos dos que vêem confiadamente o futuro da Nação e conhecemos as dificuldades daqueles que têm a responsabilidade de conceber e realizar os empreendimentos destinados a melhorar a situação económica da grei».

O Governo da Nação tem orientado com superior critério e desanuviada visão do que é real e urgente, todos os aspectos da vida nacional, e no plano das suas aspirações máximas, situa-se a electrificação dos caminhos de ferro. Porém, tal empreendimento, como é óbvio, depende, principalmente, do progresso hidro-eléctrico do País, pois só a partir do aproveitamento dos nossos rios se tornará possível a produção de energia suficiente á alimentação de tão elevado consumo, como o exigido pela electrificação de ferrovias.

Milhares de obstáculos se opõem por vezes imprevisivelmente ás grandes realizações, o que torna mais morosa a sua conclusão e determina um certo impa-

LUCILA...LUCILANTE

A D. Maria Coutinho de Oliveira

Lucila! quando tu passas
Teus olhos lucilam graças
Como estrelas lucilantes;
No formoso lucilar
São astros a rebrilhar
Lucilações fulgurantes.

Lucilam como fanais
D'onde brotam madrigais
Na rubra idade festiva.
E no teu meigo sorriso
Há um cunho, um grato friso
D'uma voluptia nativa.

Tua graça natural
Na lhaneza proverbial
D'um coração bem formado,
E' um dom que Deus te dá
E decerto outra não há
Que nos dê melhor agrado.

Tens nos lábios a doçura,
Nos olhos a formosura
Numa meiguice espelhante
E na maneira agradavel
Há um sentir infavel
D'uma atracção penetrante.

Lucila...bela Lucila,
Garbosa flor que cintila
Qual afavel canopeia,
E's do amor alto preito.
Mas crê sempre no respeito
Do velhote

JOÃO d'ALDEIA
Vale de Santarém

cientismo nas populações. Mas, como declarou o Senhor General Craveiro Lopes, «nas coisas da vida real nunca se faz o que se quer, mas apenas se realiza o que se pode».

Ora, a electrificação de caminhos de ferro envolve, independentemente do fornecimento assegurado de energia eléctrica, a aquisição de material circulante próprio, o apetrechamento das vias e proficiente preparação de técnicos indispensáveis ao perfeito funcionamento de tão complexo sistema de tracção. Por isso, houve necessidade absoluta de esperar um pouco. E esperar com confiança naqueles que nos orientam é colaborar com eles, ainda que distanciadamente, compartilhando um pouco das mesmas responsabilidades, vivendo as mesmas ansiedades e comungando dos mesmos ideais.

Sobre os carris começa agora a deslizar o comboio de 1957, veloz finta prateada serpenteando, accionada por uma força diferente. «A obra está a caminho—como afirmou Sua Excelência o Chefe do Estado naquele momento—e aguardamos com paciência e franco optimismo os resultados que dela advirão para o País.

Joseph Alexander

REVISTAS DE INSPECÇÃO

As revistas de inspecção às praças, sargentos e furiéis na disponibilidade, domiciliados na área deste concelho, realizam-se nas datas e locais abaixo indicados:

Dia 9 de Junho—Abade do Neiva, Aborim, Adães, Aguiar, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos, Alvito (S. Martinho), Alvito (S. Pedro), Arcoselo, Areias (S. Vicente), Areias de Vilar, Balugães, Barcelinhos, Barcelos, Barqueiros, Campo, Carapeços, Carreira, Carvalhal, Carvalhas e Chavão.

Dia 16 de Junho—Chorente, Cossourado, Courel, Couto, Creixomil, Cristelo, Durrães, Encourados, Faria, Feitos, Fonte Cobera, Fornelos, Frágoso, Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gamil, Gilmonde, Goios, Gual, Igreja Nova, Lama, Lijó, Macieira, Manhente, Mariz, Midões, Milhazes, Monte Fralães e Moure.

Dia 23 de Junho—Negreiros, Oliveira, Palme, Panque, Paradel, Pedra Furada, Pereira, Peralhal, Quintiães, Remelhe, Santa Eugénia, Rio Covo (Santa Eulália), Roriz, Silva, Silveiros, Tamel (Santa Leocádia), Tamel (S. Fins), Tamel (S. Veríssimo), Tregosa, Ucha, Varzea, Vila Boa, Vila Cova, Vila Frescaíña (S. Martinho), Vila Frescaíña (S. Pedro), Vila Seca, Vilar de Figos e Vilar do Monte.

As revistas realizam-se na Câmara deste Concelho.

Dia 30 de Junho—Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Cambezes, Grimancelos, Martim, Minhotães, Pousa, Sequiade e Viatodos.

Estas são na Sede do D. R. M. n.º 8—Braga.

DO BRASIL

Em visita a sua extrema Família, encontra-se em Areias S. Vicente o nosso ilustre conterrâneo, Sr. João Macedo, importante Industrial em Minas Gerais e generoso Beneficente.

S. Ex.ª veio acompanhado de sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Olga de Sousa Macedo; sua gentil Filha, Senhorita Maria de Sousa Macedo e de seu Sobrinho, Sr. Abilio Fernandes Macedo.

Apresentamos cumprimentos aos ilustres Barcelenses.

O MELHOR CAFÉ

FOI, É E SERÁ O DA

Cafeteira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em

MERCEARIA FINA

SOCIEDADE COLUMBOFILA BARCELENSE

Realiza-se amanhã, dia 26, o concurso de POMBAL, na distância de 179 kms. A entrega dos Pombos é, hoje, das 14 às 16 horas.

LER A 4.ª PAGINA

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

A VERDADE ACIMA de TUDO

Para me poder alicerçar no que hoje pretendo dizer, faço minhas as palavras de Artur Mirandela, publicadas n.º «O Comercio de Leixões», do que peço vénia:

«O nosso povo diz: As coisas proibidas, são mais apetecidas. Mas uma coisa há, que proibida ou não, que as pessoas de bem sempre dizem: A verdade.

Chamam-lhe uma arma potente; e, por tal, sem direito a usar-se por ser julgada perigosa.

Mas uma outra, da qual se servem muitos indivíduos, terrível pelos seus estragos e consequências, está isenta de licença: A mentira.

Opto pela primeira, embora em completa transgressão das leis que presentemente regem o mundo. E faço uso dela por educação e já pela sua segurança e facilidade de manejo; e até, e isto bondarista, por ser a mais leal, a mais limpa e unica pela qual as coisas aparentais como são.

Ora vejamos:

Critica-se asperamente a orientação Camararia por dispensar os seus cuidados com os jardins da cidade e nos diferentes arranjos e aformoseamento da mesma, descurando o que as suas freguesias precisam tais como:—caminhos, fontes, etc., etc., e apoiados nestas balofas ideias de quando em vez correm para a séde do concelho e pedem (não sem razão) que a Camara lhes dê verbas para este ou aquele melhoramento que pretendem.

Não resta a menor duvida que elas — as freguesias — pedem aquilo que necessitam e julgam que só a Camara, ou por seu intermédio, o conseguem.

Ora, aqui, a que está, em nosso fraco entender, uma orientação mal orientada, porque os «doutores lareiros» que fazem mover o povo das freguesias colocando-o em redor da sua Municipalidade com pedidos de difícil resolução custeados pelo contributo das diversas verbas que delas recebe, é uma quase verdadeira utopia, quando, é certo que, «os doutores lareiros» deviam, com Verdade, encaminhar as suas freguesias, por intermédio das respectivas Juntas para que directa e oficialmente façam estes justos pedidos aos Ministérios competentes para que tais empreendimentos lhes sejam satisfeitos como: Construção de edificio proprio para a séde da Junta da freguesia, com departamentos propios para uma biblioteca popular, sala de sessões, etc., etc.—Construção de fontanários publicos;—Construção de lavadouros publicos e alinda adaptação de certos lugares (se os houver) para logradouros e miradouros publicos.

Mas não a conservação ou arranjo de caminhos que lhe pertencem, porque isto, pode, é certo, a Camara fazer-lo, mas as Juntas tem outros meios para o poder conseguir.

E, assim, é que o Governo da Nação vai atendendo metódica e dentro do possível quanto, com justa razão, se lhe pede e a cada passo se vêm verbas concedidas para construções de Casas do Povo, ampliações e construções de Igrejas, etc., etc.

O que é preciso, é que haja quem de boa mente oriente as gentes das freguesias a pedir o que precisa, mas com tino e não apoiadas em ideias insufladas pelos maus intencionados que só estão bem provocando dissabores a quem de boa mente se dispõe a ajudar o Governo da Nação.

INJUSTIÇA IMPERDOAVEL

Na semana finda quando registamos, em verdadeira síntese, os serviços de policiamento feito por ocasião das Festas das Cruzes, por um lamentável lapso deixamos de frizar a boa colaboração prestada pela G. N. R. em serviço nesta cidade, cuja judiciosa orientação está entregue ao cuidadoso e habil comando do Sr. Tenente José Maria Cabral de Sampaio, oficial distinto

e apreciável pela sua conduta no cumprimento da sua ardua missão, bem como ao 2.º Sargento Sr. João de Barros Morêno que, como comandante do posto da mesma G. N. R., sabe de maneira honrosa e dedicada manter o bom nome da Corporação a que pertence.

Esta justa reparação que fazemos é, sem favor, uma verdade a acrescentar ás que dissemos nas referencias das Festas das Cruzes, o que, se não se fizesse, constituiria uma injustiça imperdoavel. Z.

DOENTES

Encontram-se melhores, o que estimamos, os nossos amigos Srs. Pedro Pereira da Silva, Negociante, de Fão, e Fernando Calheiros Cardoso de Albuquerque, Negociante, nesta cidade.

Anuncio com 108 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 25-5-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária, proposta por António de Campos Pereira, casado, lavrador, da freguesia de Pereira, desta comarca, contra Joaquim José Simões de Lima, viúvo, comerciante, da mesma freguesia, foi designado o dia 22 de Junho, pelas onze horas no Tribunal Judicial, sito nos Paços do Concelho, para a arrematação em hasta pública dos bens penhorados na referida execução e que são os seguintes:

Número 1

Diversos móveis — vazilhas, caixas, um relógio de sala, um relador, um limpador, uma bomba de estraféga, diversos garrações, que entram em praça pelo preço da avaliação.

Número 2

Casa com dois pavimentos e junto Campo das Varzias, inscrito na matriz urbana sob o artigo cento e oito e na rustica, sob o artigo cincoenta e três, que entra em praça pela quantia de onze mil e trezentos e vinte e dois escudos.

Número 3

Cortelho de Almofe, no lugar da Igreja, inscrito na matriz rústica sob os artigos setecentos e dezoito e setecentos e dezanove, que entra em praça pela quantia de mil e quinhentos e trinta escudos.

Número 4

Cortelho de Bouças, no lugar da Igreja, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo setecentos e quatro, que entra em praça pela quantia de duzentos e setenta escudos.

Número 5

Bouça de mato no Monte da Vinha, inscrito na matriz rústica sob o artigo cento e quarenta e seis, que entra em praça pela quantia de mil e trezentos e oitenta escudos.

Todos os bens imóveis são situados na freguesia de Pereira, desta comarca e acham se descritos na conservatória do registro predial respectivamente no livro B. cento e oitenta e oito sob número setenta e quatro mil quinhentos e oitenta e quatro; décima gleba de prazo número três mil seiscentos e cinquenta e nove no livro B. dez;—no livro B. cento e noventa, sob numero setenta e cinco mil cento e catorze;—no livro B. duzentos e dezanove, sob o número oitenta e seis mil quinhentos e quarenta e quatro.

Os bens serão entregues a quem maior lance oferecer além da avaliação e valor matricial correspondente, ficando da conta do arrematante as despesas da praça e respectiva sisa nos termos legais.

Barcelos, vinte e dois de Maio de mil novecentos e cinquenta e sete.

Verifiquei.

O Juiz de Direito:

Arnaldo dos Santos Lança
O Chefe da segunda secção
Euripedes Eleazar de Brito
O Advogado do exequente,
(a) Dr. Manuel Baptista de Lima Torres

D. Luíza Francisca Perdigão Maralhas Correia AGRADECIMENTO E MISSAS DO 30.º DIA

Sua Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a honraram com a sua presença no funeral da saudosa extinta, e assistiram à Missa do 7.º dia, ou que, de qualquer modo, manifestaram o seu pesar.

—Celebrando-se no próximo dia 27 do corrente, pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo António da Cidade, Missas do 30.º dia pelo seu eterno descanso, desde já, reconhecidamente, agradece a todos que tenham a bondade de assistirem a este piedoso acto.

Barcelinhos, 25 de Maio de 1957.

Alfredo dos Santos Correia
Maria Benedita Perdigão Correia da Costa (Dr.ª)
Adelaide Maria Maralhas Correia
Alfredo Maralhas Correia
Madalena Pais Figueira Correia
Domingos Lima da Costa (Escrivão de Direito)

AOS GRUPOS EXCURSIONISTAS

Aluga-se auto-carro de 43 lugares, marca «Daimler» para excursões por todo o país e estrangeiro.
Tratar com DOMINGOS DA CUNHA VILAS BOAS
Balugães—Telefone 9810, de Capareiros

AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, LIMITADA

Aumento de Capital e Remodelação de Pacto Social

Por escritura de 20 de Abril de 1957, celebrada nas notas do notário-director da Secretaria Notarial de Barcelos, Dr. Porfirio da Silva, foi aumentado o capital da Sociedade «AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, L.da», com a entrada dos novos sócios, José Carvalho de Figueiredo e Joaquim Carvalho de Figueiredo e a saída do sócio, Augusto Faria Figueiredo e integralmente substituído o pacto social, que ficou agora a ser regido pelo que consta dos artigos seguintes:—

1.º

A sociedade continua a adoptar a firma «AUGUSTO FIGUEIREDO & SILVA, LIMITADA, tem a sua séde e estabelecimento nesta cidade de Barcelos, na Rua Filipa Borges, podendo ter as sucursais que entender convenientes.

2.º

O seu objecto é o exercicio do comércio de mercearia por junto e a retalho ou de qualquer outro em que os sócios acordem.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde um de Fevereiro de mil novecentos trinta e nove.

4.º

O capital social é de duzentos mil escudos, pertencendo ao sócio Joaquim Rodrigues da Silva uma quota de cem mil escudos e a cada um dos sócios José Carvalho de Figueiredo e Joaquim Carvalho de Figueiredo uma quota de cinquenta mil escudos, todas já integralmente realizadas em dinheiro.

5.º

A cessão e a divisão das quotas ficam dependentes do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência. Este direito, não o podendo ou não querendo usá-lo a sociedade, pertencerá aos sócios individualmente.

6.º

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, ficando permitida a divisão da quota do sócio falecido ou interdito pelos seus representantes, os quais escolherão um que a todos represente na sociedade.

7.º

Para a dissolução da sociedade por acôrdo dos sócios, bastará a votação de metade do capital.

8.º

Em qualquer caso de dissolução da sociedade, a liquidação será feita pela forma em que os sócios acordarem; na falta de acôrdo, o activo e passivo e o estabelecimento social, serão adjudicados ao sócio que em licitação, maior lance e melhores garantias oferecer.

9.º

A gerência e representação da sociedade ficam a cargo de todos os sócios, podendo qualquer destes assinar documentos de méro expediente; mas para que a sociedade fique obrigada é necessária a assinatura de dois sócios.

10.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada expedida com a antecipação de oito dias, salvo os casos para que a lei exija convocação especial.

11.º

Anualmente será dado um balanço, fechado em trinta e um de Dezembro. Os lucros líquidos, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva e o mais que a sociedade deliberar, serão repartidos igualmente pelos sócios. Em igual proporção serão suportados os prejuizos, havendo-os.

12.º

Em tudo o mais omissio regularão as disposições legais applicaveis.

Barcelos e Secretaria Notarial, 17 de Maio de 1957.

O NOTARIO,

PORFIRIO DA SILVA

DR. JUIZ ARNALDO DOSSANTOS LANÇA

Foi colocado no 7.º Juizo Correccional de Lisboa o Ex.º Juiz de Direito da nossa comarca, Sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, que há um ano está na idade do Cávado.

E' com saudade que vemos partir este integérrimo Magistrado que, em Barcelos, é muito admirado e considerado pela sua correcção, pela lhanza do seu trato.

TURISTAS

Quase todos os dias aparecem turistas; Americanos, Ingleses, Brasileiros e Franceses na nossa cidade, que ficam extasiados com as belezas de Barcelos.

BARCELENSES

BOM SUCESSO

Com felicidade, deu á luz uma formosa menina a dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Celestino da Quinta e Costa. Parabens.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-4-1958, os Snrs. Manuel Gomes Valente (que fez o favor de deixar 5500 para o Pessoal), Alfredo de Jesus Lopes da Silva e Joaquim da Silva Machado e, até 30-3-1958, os Snrs. A. Fernandes Leitão, Abílio da Silva Ferreira e José de Sousa Vale.

—Até 30-12-1957, os Snrs. Padre Benjamim Ferreira de Sousa (que fez o favor de deixar 15500 para o Pessoal) Domingos Martins Parente da Costa, Francisco da Silva Pereira, José Gomes Alves, Antonio José da Silva (que fez o favor de deixar 5500 para o Pessoal), Eduardo Pereira Gomes, Manuel Duarte Monteiro, D. Maria da Gloria Pinto Brochado Monteiro Pedras, D. Maria Chaves Durães, Augusto Matos Lopes de Almeida, Manuel da Silva Agostinho, Família do saudoso Guilherme Duarte Pinheiro, Manuel Pereira Braga, Severino Arantes Lopes, Domingos Lopes Loureiro, José Duarte Vale, Manuel Pinheiro Barbosa, Domingos Rodrigues Pinheiro, José Rodrigues Magalhães Pinheiro, Adelino Ribeiro dos Santos (que fez o favor de pagar com 40500), Família do saudoso José da Silva, Francisco José Senra, Evaristo Varandas e Alberto Rodrigues Barroso.

—Até 30-10-1957, o Sr. Padre José Carlos da Costa Seára; até 30-8-1957, a Sr.ª D. Margarida Pacheco da Quinta (que fez o favor de deixar 15500 para o Pessoal); até 30-7-1957, o Sr. Jaime Mascarenhas Sineiro; até 30-6-1957, os Snrs. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas, José Barroso de Araújo, José Socorro, Manuel Gonçalves de Castro, Padre José da Silva Pinheiro Costa e José Maria Gomes Ferreira.

—Até 30-12-1956, o Sr. Antonio Gomes da Costa; até 30-6-1956, o Sr. Virgílio Rodrigues de Oliveira e, até 30-9-1955, o Sr. João Alberto Maia.

DO BRASIL

Até 30-12-1957, o Sr. José Pinheiro Alvelos e, até 30-8-1957, o Sr. Antonio Alves Moreira da Quinta.

DA VENEZUELA

Até 30-6-1957, o Sr. Joaquim Amorim Fonseca.

DA AFRICA

Até 30-3-1958, o Sr. José do Vale Reis. Agradecemos.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

FABRICA BARCELENSE

A exemplo dos anos anteriores, no passado domingo, dia 19, a Digna Gerência da Fábrica Barcelense levou a efeito uma viagem turística a Aveiro, levando até esta linda cidade parte do seu pessoal.

O itinerário percorrido foi o seguinte: Barcelos, Porto, S. João da Madeira, Oliveira de Azeite, Albergaria-a-Velha, Aveiro, com almoço na Costa Nova. Regresso por Estarreja, Ovar, Espinho, Miramar, Porto e Barcelos.

Na Costa Nova, no final do magnífico almoço que foi oferecido pelo Sr. João Duarte ao seu pessoal, o Sr. Luis Vieira, Empregado superior, congratulou-se com a forma correctíssima como vinha a decorrer o passeio e desejou a todos as maiores felicidades. Depois o Sr. Manuel de Sousa Carvalho, o mais antigo Empregado que estava presente, brindou pela saúde do Sr. João Duarte e Ex.ª Família e pelas prosperidades de todos.

Cerca das 21,30 horas chegaram os excursionistas a esta cidade, manifestando-se em todos a mais exuberante alegria pelo lindo passeio que lhes foi proporcionado.

—Nos próximos 4 domingos haverá outros tantos passeios para o restante pessoal, com o mesmo itinerário.

—No passado sábado, dia 18, saiu a «carrinha» da Fábrica Barcelense com Empregados superiores e suas Famílias, os

CONCESSÃO DE UMA BOLSA DE ESTUDOS

Foi concedida uma bolsa de estudos fora do país durante dois meses ao Assistente extraordinário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto Sr. Dr. Rogério Silva de Sousa Nunes, nosso ilustre Conterraneo e amigo.

DONATIVOS PARA AS FESTAS DAS CRUZES

Recebemos dos nossos prezados amigos, Snrs. Comendador Matias Lima, do Porto, 100\$00; Bazilio da Costa Oliveira, de Evora, 30\$00 e Sargento Américo de Jesus, da Covilhã, 20\$00, quantias já entregues.



O P 11-55 de Aluguer MOTORISTA José Barroso de Araújo TELEFONES Praça 8488 Residenc. 8392

PELO CONCELHO Faleceram;

Em Goios, Agostinho Gomes da Costa, de 76 anos.

—Em Tamel Santa Leocadia, Marcelina Rosa, de 74 anos.

—Em Arcoselo, Ana Pereira, de 88 anos.

—Em Vila Seca, Maria Gomes da Silva, de 66 anos.

—Em Quintiães, João da Silva Félix Machado, de 58 anos.

—Em Cambezes, Florinda Faria Ribeiro, de 66 anos e Ana Pereira da Cruz, de 74 anos.

—Em Faria, José Luis Fernandes, de 76 anos e Augusta Alves Pereira, de 57 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Ana de Araujo Miranda, de 75 anos.

—Em Gilmonde, Maria da Silva, de 79 anos.

—Em Durrães, Felicidade Peixoto d'Afonseca, de 79 anos.

—Em Martim, Juvita Martins de Oliveira, de 28 anos.

—Em Minhotães, Joaquina Martins da Silva, de 74 anos.

—Em Viatodos, Graziela da Silva Araújo, de 42 anos.

—Em Palme, Manuel José de Sá, de 65 anos.

—Em Rio Covo Santa Eulália, Francisco de Sousa Pereira, de 75 anos.

—Em S. Paio do Carvalho, Carolina Gomes Ferreira, de 64 anos.

A's famílias em luto, pesames.

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, a Minha Farmácia.

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA EM SALVADOR DO CAMPO E EM GOIOS

Por não nos ter chegado a tempo duas gravuras que encomendamos, só no próximo número é que publicaremos os relatos das Festas realizadas nestas freguesias, por ocasião das respectivas inaugurações.

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem plota

MYOPLASTIC-KLEBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar «Como se fôsse com as mãos» Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela

Rua D. António Barroso

DIA 6 de Junho

B R A G A—Farmácia Roma

Rua dos Chãos, 111

DIAS 4 e 25 de Junho

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Farmácia Carvalho—Rua de Santo António—DIA 5 de Junho

quais foram até Coimbra e Figueira da Foz, encontrando-se, depois, na Costa Nova com todo o pessoal, para o almoço.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

José Maria Fiuza, de Barcelinhos, e Joaquim Machado dos Santos, de Goios. Agradecemos.

António Luis Monteiro

AGRADECIMENTO

A família em luto, agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que tiveram a bondade de tomarem parte no funeral, bem como ás que assistiram ás Missas e lhes apresentaram condolências por tão triste desenlace. A todos, pois, um muito obrigado.

Barcelinhos, 22 de Maio de 1957.

A FAMILIA

DESPEDIDA

O Proprietário da CUTELARIA GUIMARÃES, que expoz na Feira das Cruzes, vem despedir-se dos Barcelenses e oferecer-lhes a sua Casa na Rua do Bonjardim, 464, Porto, com o telefone n.º 20.830, onde encontrareis sempre variado sortido de artigos caseiros, bem como para muitas profissões.

Também se fazem amolações para Barbeiros, Costureiras, etc. Experimentem e verão!

MESQUITA & SILVA, LIMITADA

Por escritura de 20 de Maio corrente, celebrada pelo notário desta Secretaria, lizeado José da Graça Faria Junior, a fl. 39 da nota número 546, FOI ALTERADO O ARTIGO PRIMEIRO DA SOCIEDADE COMERCIAL por quotas «Correia, Mesquita & Silva, Limitada», com sede nesta cidade, constituída por escritura de 15 de Setembro de 1954 lavrada a fl. 80 da nota número 519 do referido notário, PELO FACTO DO SOCIO JOSÉ LUÍS CORREIA TER CEDIDO AOS DEMAIS SOCIOS A SUA QUOTA por escritura de 21 de Janeiro de 1956 celebrada pelo notário desta Secretaria, Bacharel Porfírio António da Silva, a fl. 77 da nota número 254, pelo seguinte:

«ARTIGO PRIMEIRO: A Sociedade adopta a firma MESQUITA & SILVA, LIMITADA, e tem a sua sede á Rua Barjona de Freitas, com o número cento e quinze, de policia, desta cidade de Barcelos e a sua duração é por tempo indeterminado a contar de um do corrente mês de Setembro».

Barcelos e Secretaria Notarial, 21 de Maio de 1957.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

a) João Alves de Faria

N. R.—A Tipografia «LIZ», é propriedade da Firma Mesquita & Silva, Limitada, com sede na Rua Barjona de Freitas, 115—Barcelos.

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao público de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.

Liquidação de louças e vidros

Na Confeitaria «A Moderna», na Rua D. António Barroso, n.º 76, desta cidade.

CINZA

Na Padaria João Luís, desta cidade, vende-se cinza, a preço módico.

Atenção

Bordados sobre tule, delicado trabalho, executa-se com perfeição, no Largo do Bonfim, 42.

VIRGEM PEREGRINA

Foi acontecimento memorável a passagem por Minhotães de Nossa Senhora da Franqueira, que lá espalhou as melhores graças. A Peregrina foi o facho que reanimou entusiasmos, que pareciam tender a extinguir-se. Os favores da Senhora manifestam-se exuberantemente. Os minhotanenses mostram a sua gratidão, naquele impressionante gesto de, todos, de braços e coração ao alto, jurarem á Senhora prosseguir nos mesmos votos e na mesma prática, que a amorosa Romeira de Paz e Bem reacendeu.

Viatodos, tanto na recepção como na despedida, apresenta-se como o maior número deromeiros, visto nesta peregrinação. Terra cristianíssima, neste cristianíssimo concelho, Viatodos aproveitou a visita da Senhora para uma vez mais expressar de forma brilhante os seus sentimentos religiosos, o seu amor á Virgem e os seus brios, nunca desmentidos. Foi a freguesia onde houve maior admissão de Irmãos para a Contraria de Nossa Senhora da Franqueira, o que mostra compreensão pelo valioso tesouro espiritual, de que dispõe a Irmandade. Na devoção á Virgem, mais que os interesses terrenos, são as necessidades da alma que devem imperar. A passagem do homem pelo mundo não é mais que um episódio, que uma transição para a eternidade, de modo que avisado anda quem se vai prevenindo e juntando valores, precisamente daqueles que não se quebram, não enferrujam nem perecem, porque passam para além da morte.

(Continua no próximo número)

DA AFRICA

Em goso de merecidas férias, chegou a esta cidade, vindo de Lourenço Marques, o nosso amigo, Sr. João Furtado de Castro, benquista Industrial naquela grande cidade portuguesa do Ultramar. Este nosso ilustre conterraneo, faz-se acompanhar por sua dedicada Esposa e três filhinhos.

Agradecemos os amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção.

BRINDES NECCHI E CIDLA

Foram contemplados com um fogão a gazcidla a Sr.ª D. Ana de Jesus de Castro, da freguesia de Durrães e com um ferro eléctrico o Menino Domingos Filipe Neiva Vale, desta cidade, por terem indicado o n.º 25 que estava contido no envelope mistério.

SRS. LAVRADORES

Está a chegar o escaravELHO

Para o exterminar com eficacia só com

LINDAZUL

vende a

DROGARIA DA PRAÇA

DE

ANTONIO TAVARES FERNANDES

Descontos a revendedores

Casas-Vendem-se

No Largo do Bonfim.

Para ver e tratar com Carlos Ferros na Rua Dr. Manuel Pais, n.º 48—Barcelos

BULEX

O melhor esquentador a gás Cidla

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Agentes em Barcelos:

Correia & Cardoso

TELEFONE 8442

OBITUARIO

António Porfírio da Silva

No dia 22 do corrente, depois de prolongado sofrimento, faleceu o nosso amigo e assinante, Sr. António Porfírio da Silva, de 61 anos, proprietário e capitalista, natural da freguesia de Palme, do nosso concelho.

O saudoso finado—pessoa de bem—era casado com a Sr.ª D. Maria Rodrigues da Costa, pai dos Snrs. Alberto Carlos, D. Luciana, Porfírio, José, João e D. Zulmira Costa da Silva, irmão do Sr. Dr. Porfírio António da Silva, ilustre Advogado e Director da Secretaria Notarial desta comarca, casado com a Sr.ª D. Maria Angelina Ferreira Carmo Calheiros da Silva; tio das Sr.ªs D. Maria Lúcia Calheiros da Silva Figueiredo, casada com o Sr. Dr. Américo de Figueiredo, distinto Advogado; D. Fernanda Calheiros da Silva Moreira, casada com o Sr. Dr. Manuel Henriques Moreira, ilustre Médico Veterinario e Henrique José Calheiros da Silva, estimado Industrial, casado com a Sr.ª D. Aurora Gonçalves da Silva.

O funeral, muito concorrido, foi uma frizante demonstração de saude pelo considerado extinto.

«O BARCELENSE» apresenta sentidas condolências á Ex.ª Família em luto.

D. ELVIRA GOMES BARROSO

A passar uma temporada, encontrando-se na sua «Quinta do Cruzeiro», em Gilmonde, a Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso, ilustre Barcelense.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta este cinema uma grande aventura, em technicolor; O ULTIMO CERCO.

Espectaculo de grandeza.

—No programa o Jornal de Actualidades mundiais e Imagens de Portugal.

—Na 5.ª-feira, 30, às 21,30 horas, a criação magistral de Jans Wyman;

VIDA DA MINHA VIDA

—No programa, o novo Jornal da Metro Goldwyn Mayer, com actualidades mundiais.

Estes espectaculos são para maiores de 12 anos.

OBJECTO DE OURO

De Barcelos, até Barqueiros, encontrou-se um, Informa, por favor, o Sr. Pároco das Necessidades.

VENESE

Terrenos para construções a 1 quilometro de Barcelinhos, e muito proximo á estrada de Barcelos a Braga, em pequenas ou grandes frações. Informa-se na Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia.

CASA TORRE

Vende-se uma, na Rua Miguel Bombarda, desta cidade.

Informa esta redacção.

Anuncio com 38 linhas publica-

do em «O BARCELENSE» de 25-5-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca, nos autos de execução sumária em que é exequente Joaquim Novais, casado, proprietário, residente na Rua Alexandre Herculano, n.º 182, da cidade do Porto, e executada Cristina do Vale Santos, solteira, maior, lavradeira, da freguesia de Creixomil, desta comarca, correm editos de vinte dias, contados da segunda publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos da executada, para no prazo de dez dias depois de findo o dos editos, virem á execução deduzir os seus direitos, de harmonia com o disposto no artigo 865.º do Código do Processo Civil.

Barcelos, 21 de Maio de 1957.

O Chefe da 3.ª Secção

Domingos Lima da Costa

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos—Depósitos à Ordem e a Prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**Companhia de Seguros
CONFIANÇA**Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR—85—Telf. 8464
**SEGUROS: VIDA, INCENDIO
ACIDENTES DE TRABALHO E PES
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS**
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS**VICENTE MÁXIMO DIAS MONTEIRO
RADIO E ELÉTRICIDADE**ENCARREGA-SE DE TODO O SERVIÇO DE BOBINAGEM
E REPARAÇÕES EM APARELHOS DE T. S. F.
Rua Tenente Valadim, 4 - BARCELOS
Telefone 8566**PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
BANQUEIROS**

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS
OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A
PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES
TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua do Sá da Bandeira, 53
Telf. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFOLISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA
RUA DO OUIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO**BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:**Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e
amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.
Lembra-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a
vossa vida fica descoberta.A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos
o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos
de prazo para liquidação, podendo ser em regime de
prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.**Organização Império**Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO**«PINCOR»
ESCOLA DE CONDUÇÃO**Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter,
Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e
Profissionais.**INSTRUTOR PERMANENTE DE
TEORICA E TECNICA.****«PINCOR»**
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto**EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE
COMPRA, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER
QUANTIA—SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.**Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipote-
quem as suas propriedades sem consultarem esta casa.
Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236.
Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.**CASA—VENDE-SE**Em Barcelinhos, na rua Mi-
guel Angelo, n.º 165 a 171 com
rez do chão próprio para estabe-
lecimento comercial, dois anda-
res e quintal com ramadas de
ferro e poço.Informa na Avenida dos Com-
batentes, 45, em Barcelos.**CARPETES****PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS**

vende a

CASA das MOBILIASCampo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS**Leilão de
Penhores****CAIXA GERAL DE
DEPÓSITOS CRÉDITO
E PREVIDÊNCIA**
Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOSAvisam-se os mutuários que
no dia 22 de JULHO próximo
futuro, pelas 10 horas, se pro-
cederá na Rua Fernandes Tomaz
n.º 553, no Porto, ao leilão de
penhores cujos contratos tenham
o pagamento de juros em atraso
mais de três meses.A Agência receberá juros em
dívida até ao dia 15 do referido
mês.Repartição da Casa de Crédito
Popular, em 16 de Maio de 1957.O Chefe da Repartição
(a) Oliveira e Costa**Procuração****MANUEL ARAUJO VINTENA**,
casado, da freguesia de Roriz,
deste concelho, vem tornar pu-
blico que retirou a procuração
que tinha passado a Américo
Marques Vintena, casado, da
mesma freguesia.Aí fica a prevenção, para os
devidos efeitos.

Roriz, 17 de Maio de 1957.

Manuel Araujo Vintena

COLABORADORESImportante Companhia de Se-
guros procura para seu Agente
nesta localidade pessoa activa e
bem relacionada. Resposta indi-
cando possibilidades para Apar-
tado n.º 607—Lisboa.**ALTO-FALANTES**

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAU

Telefone 8345

BARCELOS

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

ATENÇÃOQuando V. Ex.ª for Festeiro,
não se esqueça só com a
«JOANINHA RADIO», de Mar-
tim, pode fazer a festa muito
concorrida, porque é a melhor e
a mais potente aparelhagem de
som que existe no Norte do País.
Faça desde já o pedido de con-
tracto pelo telefone n.º 9116—a
VIRGILIO DE JESUS LOUREI-
RO & FRANCISCO DA SILVA
PRATA, MARTIM, BARCELOS**MOBILIAS**Completas e móveis avulso
o maior sortido e os melhores
preços, só na**CASA dos MOVEIS TELES**

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS**TERRENO PARA
CONSTRUÇÕES**Em S. Verissimo, lugar das
Barreiras, vende-se terreno de
cultura, todo murado, bem lo-
calizado para construções.Tanto se vende junto como em
fracções.Informa o Sr. João Gonçal-
ves Martins, no Largo da Esta-
ção do Caminho de Ferro.**BOAS PECHINCHAS**Edmundo Simões da Cunha,
com deposito de móveis usados,
na RUA DA MADALENA, n.º
17, torna público que tem para
vender o seguinte:Mobília de sala de jantar, duas
comodas, uma caixa de castanho,
uma cama de casal, fogão de
ferro, banheiro e diversos mó-
veis.**Pensão Nova Lisboa**

TELEFONE 8468 BARCELOS

EMENTAS DESTA ACREDITADA CASA:

Aos Domingos	SARRABULHO
Segundas	RANCHO
Terças	ARROZ DE FRANGO
Quartas	CHISPE COM FEIJO
Quintas	VARIEDADE de PRATOS
Sextas	BACALHAU ASSADO, NO FORNO
Sabados	RANCHO

Tudo por preços módicos.

Os VINHOS, tanto tinto como branco, são os melhores da Região.

BICICLETAS MOTORIZADAS ALEMÃS**«Zündapp»**

(Assistência técnica por mecânico especializado)

VENDEDOR AUTORIZADO**João Dias de Sousa**

Agente das Máquinas de costura

«TRIUMPH» e «HAID & NEU»

e Máquinas de escrever «BROSETTE»

Campo 5 de Outubro, 38—BARCELOS

CARPINTARIA BARROSSem duvida que o pessoal desta acreditada casa tem
satisfeito, plenamente, os desejos dos seus Ex.ªs Clientes.
Trabalhos executados pela CARPINTARIA BARROS,
é ter a certeza de melhores obras que não mais precisarão
de assistência.Quereis ter a certeza de que os vossos estabeleci-
mentos prendem a atenção da clientela?—Procurai, então, a CARPINTARIA BARROS, que
já conta meio século de existência no meio Barcelense,
agora instalada no Largo Dr. Martins Lima, com as mais
modernas máquinas, aptas a executar rapidamente as vos-
sas estimadas ordens.Anuncio com 45 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de

25-5-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta
Comarca de Barcelos, 3.ª Sec-
ção, correm éditos de 30 dias,
contados da segunda publicação
deste anuncio, citando os inte-
ressados incertos, para no pra-
zo de 20 dias, posteriores áque-
les éditos, constatarem, queren-
do, a Acção Ordinaria de inves-
tigação de Paternidade ilegiti-
ma movida pelo autor—FRAN-
CISCO GONÇALVES DA SIL-
VA, solteiro, emancipado, resi-
dente na freguesia de Tamel
São Fins, desta comarca e que
pretende ser reconhecido como
filho ilegítimo de JOSÉ AVELI-
NO DA COSTA, falecido no es-
tado de solteiro, no dia 23 de
Dezembro de 1956, na fregue-
sia de Tamel São Fins, desta
comarca, e como tal com todos
os direitos inerentes a essa qua-
lidade, designadamente os do
art.º 31 do Dec.º Lei n.º 2 de
25 de Dezembro de 1910.

Barcelos, 8 de Maio de 1957.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da 3.ª Secção,

Domingos Lima da Costa

O Advogado,

Dr. Martinho de Faria

Bourenco Dinheiro, L.**ARMAZENISTA**

Compra e vende: Feijão, Grão

de bico, Aveia, Cevada, Centeio,

Fava, Tremoço, Milho, Milho

alvo, Alpista, Painço, Farinha

de trigo empacotada, etc.

Rua de Sá Noronha—55, 57

PORTO

ALUGA-SECasa, completamente nova,
junto ao Senhor dos Aflitos.
Informa esta Redacção.Anuncio com 45 linhas publica-
do em «O BARCELENSE» de

25-5-1957

TRIBUNAL JUDICIAL DE

BARCELOS

(Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta
comarca de Barcelos, 3.ª Sec-
ção, correm éditos de 30 dias,
contados da segunda publicação
deste anuncio, citando os inte-
ressados incertos, para no pra-
zo de 20 dias, posteriores áque-
les éditos, constatarem, queren-
do, a Acção Ordinaria de Inves-
tigação de Paternidade ilegiti-
ma movida pelo autor ADELI-
NO CORREIA DA QUINTA,
casado, comerciante, residente
no lugar da Cadeia Nova, fregue-
sia de Arcozelo, desta com-
marca e que pretende ser reco-
nhecido como filho ilegítimo de
JOSÉ AVELINO DA COSTA,
falecido no estado de solteiro,
no dia 23 de Dezembro de
1956, na freguesia de Tamel
São Fins, desta comarca, e co-
mo tal com todos os direitos
inerentes a essa qualidade, de-
signadamente os do art.º 31 do
Dec.º Lei n.º 2, de 25 de De-
zembro de 1910.

Barcelos, 8 de Maio de 1957.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Arnaldo dos Santos Lança

O Chefe da 3.ª secção,

Domingos Lima da Costa

O Advogado,

Dr. Martinho de Faria

40 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante

primeira hipoteca.

Informa esta Redacção.